

## **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS: O DESAFIO DA FORMAÇÃO DOCENTE.**

**GONÇALVES, Luciane Ribeiro Dias Gonçalves**

**[luribeiro\\_mg@yahoo.com.br](mailto:luribeiro_mg@yahoo.com.br)**

**SOLIGO, Ângela Fátima (UNICAMP)**

**[soligo@unicamp.br](mailto:soligo@unicamp.br)**

**GT: Afro-brasileiros e educação / n. 21**

**Agência Financiadora: Sem Financiamento**

Durante vários anos, os educadores/as foram formados através de uma visão homogeneizadora e linear. Essa neutralidade imposta através de sua formação fez com que valores básicos da composição pluriétnica da sociedade brasileira fossem ignorados. Questões relacionadas com as diferenças e seu tratamento no cotidiano escolar são objetivos prioritários para a formação profissional do educador/as. Esse educador/as terá que no seu desempenho profissional tratar a tensão entre a perspectiva de defesa do direito à diferença com combate à desigualdade social. Questões de gênero e de raça e exclusão social configuram novos e diferenciados cenários sociais, políticos e culturais. Portanto, a educação e os processos de formação de educadores/as não podem ignorar esta realidade e seus impactos no cotidiano escolar. O conhecimento do multiculturalismo e suas concepções, especialmente em relação aos negros, possibilitam ao professor e a escola uma visão de inclusão e de formação do aluno que valoriza sua cultura e sua etnia como forma de afirmação e elevação da auto-estima. Nesse sentido, acreditamos ser de suma importância que a formação de professores articule a igualdade e a diferença, oferecendo educação em bases multiculturais que possibilite ao aluno/a incorporar-se a vida produtiva e sócio-política.